

## O ruído e a Terapia intensiva: um relato de experiência

Silvânia Sales de Oliveira<sup>1</sup>, Valdelice da Silva Rocha<sup>2</sup>, Grazielle Oliveira<sup>3</sup>, Denize da S. Almeida<sup>4</sup>, Simone Correia Gonçalves<sup>5</sup>

**Objetivo:** Relatar a experiência da exposição ao ruído em que estão expostos trabalhadores de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público baiano.

**Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de trabalhadores de uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público da Bahia, sobre a exposição a ruídos em ambiente de Unidade de Terapia intensiva como fonte de estresse ocupacional.

**Resultados:** A vivência em Unidade de Terapia Intensiva demonstra que altos níveis de ruídos interferem na comunicação, ocasiona perda de atenção, irritabilidade, cefaléia, dores musculares, aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca, além de contribuir para piora na qualidade do sono tanto de trabalhadores quanto de pacientes. Vale ressaltar que entre as principais causas de ruído na UTI estão os equipamentos usados para monitorização hemodinâmica que devido aos alarmes acústicos presentes para alertar a equipe produzem barulho que produzem alto nível de estresse a equipe.

**Conclusão:** Na vivência dos trabalhadores da UTI geral agregado a própria característica do setor e grande número de profissionais e pessoas observa-se que o ruído promove impactos negativos a saúde ocupacional dos trabalhadores.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)-Ba Enfermeira intensivista e docente da UEFS

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC)- Graduanda de Psicologia do 9º Semestre Tecnologia e Ciência da Bahia (FTC)

<sup>3</sup> IBPEX-Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão – Enfermeira e Pós Graduanda em Terapia Intensiva

<sup>4</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC)- Graduada em Enfermagem

<sup>5</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC)- Graduada em Enfermagem